



# ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) Contribuinte n.º 501 323 414

## MENSAGEM

O aniversário do 25 de Abril é sempre tempo para uma reflexão sobre o seu significado e os seus resultados. Por muitos anos que passem, continuamos a sentir uma enorme emoção e legítimo orgulho, ao recordar o acto libertador que protagonizámos.

Foi há 29 anos. A Liberdade saiu à rua. Foi o tempo de todos os sonhos, de todas as lutas. Foi o tempo da renovação da sociedade portuguesa e da concretização dos desejos justamente acalentados. Foi o tempo do fim da guerra e da construção da paz.

Hoje, com a vivência da Liberdade, com a Democracia e com o Estado de Direito instituídos, sentimos que valeu a pena. Temos um país melhor, um Portugal democrático, livre, em paz e mais desenvolvido. Um Portugal integrado na Europa e liberto do isolamento em que vivia.

Mas também nos sentimos inconformados. Nem tudo está bem no Portugal de Abril. Muitos dos direitos fundamentais dos cidadãos são postos em causa e deles se faz hoje tábua rasa: o trabalho é cada vez mais precário e o desemprego aumenta; a segurança, a educação, a saúde, a habitação, a justiça social, estão longe de corresponderem às necessidades e aos anseios dos portugueses.

Vivemos em democracia, mas a democracia é muito mais do que um sistema normativo. Uma prática sã da democracia impõe que o poder representativo tenha sempre presente o sentir do povo que deve servir. A conquista do poder em democracia não significa que se fique imune às próprias leis, que se esqueçam as normas de funcionamento de um Estado de Direito, que se ignorem todas as opiniões diferentes.

Contrariando o profundo sentir da maioria das portuguesas e dos portugueses, o nosso país deixou-se envolver numa guerra de agressão, com justificações que nada justificam, feita ao arrepio da lei internacional e cujas consequências ainda são difíceis de imaginar. Se o derrube de um regime ditatorial é positivo, nada justifica a guerra a que assistimos. A guerra de um gigante contra um anão, que resultou num autêntico massacre de milhares e milhares de inocentes, mas também na destruição dos valores históricos, patrimoniais e morais de uma cultura multimilenar, um dos berços da nossa própria cultura e civilização.



# ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) Contribuinte n.º 501 323 414

Como representantes legítimos dos que há 29 anos puseram fim a uma guerra iníqua e ilegítima, não podemos deixar de nos manifestar contra uma guerra injustificável, como a que dizimou o Iraque. Como não podemos ignorar, e por isso apresentamos um veemente protesto, à eventualidade de novas guerras com idênticos propósitos, nomeadamente o da consolidação de um império que quer, a qualquer preço, dominar o Mundo. Daí resultará, inevitavelmente, a destruição do direito internacional, da organização das Nações Unidas e do espírito da União Europeia.

Por isso lutamos hoje, certos de que todos os impérios acabam por sucumbir.

A defesa dos valores de Abril devem levar-nos ao aprofundamento da cidadania europeia. De uma Europa da paz, da democracia, da solidariedade social e do desenvolvimento. Não podemos aceitar o regresso à barbárie. Também por isso não aceitamos o ataque ao ideário do 25 de Abril. Temos como desejável que todas as ditaduras desapareçam – todas, sejam consideradas de esquerda ou de direita – mas isso não pode ser obtido com o recurso à força cega e bruta.

O Mundo é imperfeito, mas é também o resultado de séculos de procura.

O futuro só poderá ser melhor, se o enfrentarmos todos, mas principalmente a juventude, com Liberdade e em Democracia.

Por nós, Associação 25 de Abril, porque continuamos orgulhosos e honrados pela nossa contribuição para a libertação e democratização de Portugal, não haverá desistências. Também por isso, decidimos promover o Observatório da Democracia e, no próximo ano, o *1.º Congresso da Democracia Portuguesa*. Aí procuraremos os caminhos possíveis para aprofundar e melhorar a nossa democracia.

Continuamos firmes e determinados a dar continuidade aos propósitos que há 29 anos nos fizeram avançar para a libertação de Portugal.

Viva a Liberdade! Viva a Democracia! Viva o 25 de Abril! Viva Portugal!

Lisboa, 25 de Abril de 2003

Associação 25 de Abril